

SONDAGEM INDUSTRIAL DA CONSTRUÇÃO



Federação das Indústrias do Estado do Tocantins
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Sondagem Industrial da Construção - Palmas – TO | Ano IX, Nº 35 Janeiro/Março de 2020

Construção Civil enfrenta dificuldades com nível de atividade aquém do usual



A pandemia provocada pelo novo coronavírus também trouxe resultados negativos ao setor da Construção Civil no Tocantins neste 1º trimestre do ano. Diante de medidas como o distanciamento social, a atividade produtiva foi interrompida e apresentou uma queda intensa. Assim, o indicador do Nível de Atividade ficou em 28 pontos, sendo este o menor valor da série histórica desde o 4º trimestre de 2015.

A redução se repete em relação a mão de obra empregada na construção civil. O indicador Número de Empregados caiu de 42 para 37 pontos, do 4º trimestre de 2019 para o 1º trimestre de 2020. Com isso, a Utilização da Capacidade de Operação (UCO) ficou em 46,5% no período em análise.

Com o baixo desempenho, os empresários do setor apontaram insatisfação em relação a Margem de Lucro Operacional e Situação Financeira. Cada um dos indicadores apresentou 31,9 pontos, valores abaixo da linha de 50 pontos ratificando a insatisfação.

Dentre os entraves apontados pelo setor da Construção Civil, ganhou destaque neste trimestre o item Burocracia Excessiva que dividiu o 1º lugar do ranking com a Elevada Carga Tributária, ambos com 36,6% das respostas. No trimestre passado esse gargalo posicionou-se em 5º lugar (18,2%). A Inadimplência dos Clientes ficou em 2º lugar com 35,3% das assinalações.

A dificuldade na obtenção de créditos, que é um problema recorrente na pesquisa, piorou neste 1º trimestre. O indicador de Acesso ao Crédito passou de 25,9 para 15,1 pontos. Todavia, esse sentimento também é observado tanto na região Norte quanto na análise nacional.

Com a crise causada pela Covid-19 as expectativas são pessimistas para os próximos seis meses em relação ao Nível de Atividade, Número de Empregados, Novos Empreendimentos e Serviços e Compra de Insumos e Matérias-Primas.

Diante deste cenário, o indicador de Intenção de Investimentos reduziu 9,3 pontos ao atingir 26,6 pontos no período, mostrando que os empresários estão menos propensos a investir.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM MARÇO DE 2020

Nível de atividade em queda intensa

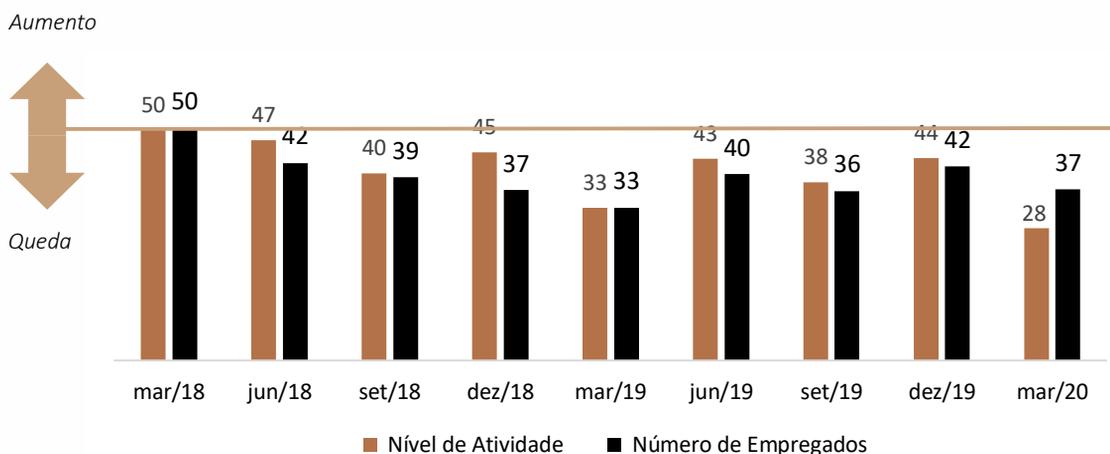
A atividade produtiva do setor da Construção Civil apresentou queda acentuada neste 1º trimestre de 2020. O indicador do **Nível de Atividade** registrou 28 pontos, menor valor da série histórica desde o 4º trimestre de 2015 quando o país passava por uma crise econômica. Se comparado com o trimestre passado, o indicador recuou 16 pontos.

O indicador do **Número de Empregados** atingiu 37 pontos no período em análise, apresentando redução de 5 pontos em relação ao 4º trimestre de 2019.

Os dois indicadores seguiram abaixo da linha divisória de 50 pontos, o que indica queda na atividade produtiva e mão de obra empregada no segmento.

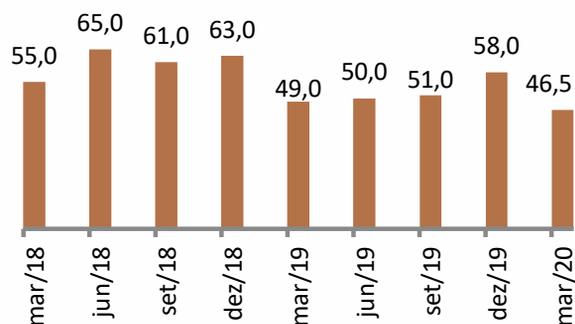
Evolução do Nível de Atividade e Número de Empregados em Março de 2020

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Utilização da Capacidade de Operação - UCO

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



Com isso, a **Utilização da Capacidade de Operação (UCO)** alcançou 46,5%. Ou seja, de toda a estrutura que as indústrias dispõem para atividade produtiva (100%), foi utilizado, em média, menos da metade.

Em comparação com o trimestre passado, o UCO teve queda de 11,5 pontos.

Na região Norte, a **UCO** registrou 55% e na análise nacional atingiu 52%.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 1º TRIMESTRE DE 2020

Empresários insatisfeitos

Após apresentar melhorias nos indicadores de condições financeiras no 4º trimestre de 2019, os empresários voltaram a apontar sua insatisfação, agora de forma mais intensa.

O indicador de **Satisfação com a Margem de Lucro Operacional** registrou 31,9 pontos, valor 8,5 pontos menor em relação ao 4º trimestre de 2019.

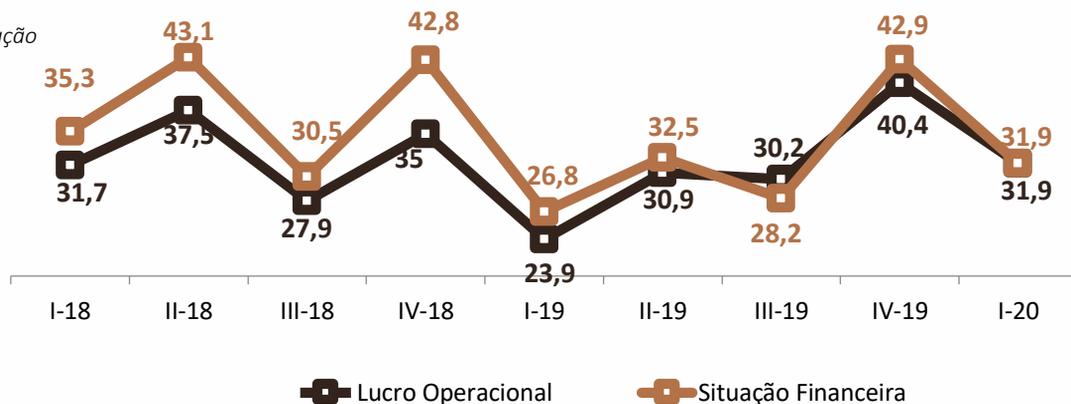
O indicador de **Satisfação com a Situação Financeira** também atingiu 31,9 pontos com queda de 11 pontos em comparação com o trimestre passado.

Assim, os dois indicadores ficaram aquém da linha divisória de 50 pontos, o que indica insatisfação dos empresários com suas finanças nesse 1º trimestre do ano.

Satisfação

Insatisfação

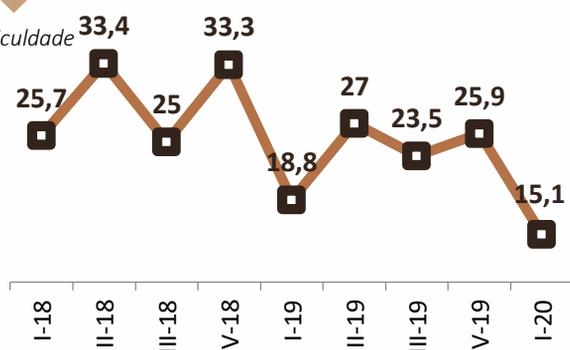
Satisfação com o Lucro Operacional e com a Situação Financeira
Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Facilidade de Acesso ao Crédito
(Índice de difusão 0 a 100 pontos)

Facilidade

Dificuldade



O indicador de **Acesso ao Crédito** apresentou o menor valor da série histórica, desde o 2º trimestre de 2017, ao atingir 15,1 pontos.

Em comparação com o trimestre passado, o índice caiu 10,8 pontos refletindo a dificuldade dos empresários do segmento em acessar crédito no mercado financeiro.

Na região Norte, o indicador ficou em 25,6 pontos e no resultado nacional atingiu 32,2 pontos.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 1º TRIMESTRE DE 2020

Empresários apontam diversos entraves neste trimestre

Principais problemas enfrentados pela indústria da construção

Percentual(%)



Neste 1º trimestre, nota-se que os empresários enfrentaram problemas variados com apontamentos divididos entre as opções apresentadas.

A **Elevada Carga Tributária**, que no trimestre passado posicionou-se em 2º lugar, voltou ao 1º lugar do ranking com 36,6% dos apontamentos. O item **Burocracia Excessiva** ganhou forças e empatou na 1ª posição (36,6%). No trimestre passado, este gargalo ficou em 5º lugar (18,2%).

A **Inadimplência dos Clientes** passou da 1ª para a 2ª colocação no ranking. Neste trimestre, este entrave foi assinalado por 35,3% dos entrevistados e no trimestre passado por 50%.

A **Falta de Capital de Giro** permaneceu na 3ª posição marcada por 30,6% dos empresários.

A **Falta de Financiamento de Longo Prazo** passou do 6º para o 4º lugar com 25,9% das marcações dos empresários da construção no Tocantins.

EXPECTATIVAS EM ABRIL DE 2020

Expectativas pessimistas

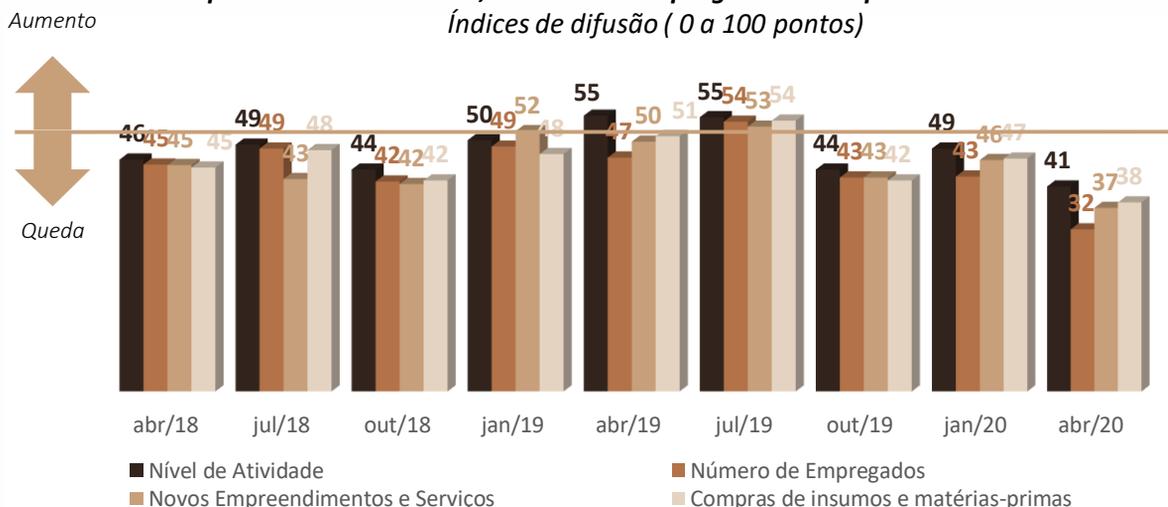
Com atividade produtiva desaquecida e desempenho comprometido durante este período de pandemia, as expectativas são de quedas em relação ao nível de atividade, número de empregados, novos empreendimentos e serviços e compras de insumos e matérias-primas pela Construção Civil.

O índice de expectativa para o Nível de Atividade ficou em 41 pontos, 8 pontos abaixo do resultado alcançado no trimestre anterior.

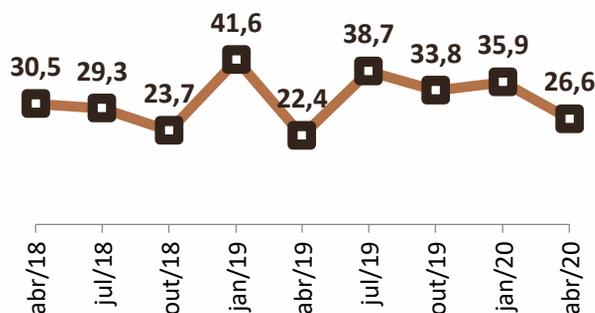
Já o indicador do Número de Empregados teve queda de 11 pontos, em relação ao 4º trimestre de 2019, ao atingir 32 pontos. Para Novos Empreendimentos e Serviços, o índice registrou 37 pontos.

Na análise de Compras de Insumos e Matérias-Primas, o indicador ficou em 38 pontos. Todos os indicadores ficaram aquém da linha divisória de 50 pontos, o que indica perspectivas pessimistas para os próximos seis meses.

Índice de expectativa de Demanda, Número de Empregados e Compras de Matérias-Primas
Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Intenção de Investimento
Índice de difusão (0 a 100 pontos)



Com expectativas pessimistas para os próximos seis meses, os empresários mostraram-se menos propensos a investir. O indicador de **Intenção de Investimentos** passou de 35,9 pontos, no 4º trimestre de 2019, para 26,6 pontos no 1º trimestre de 2020.

Na região Norte, o indicador ficou em 28,7 pontos e na análise nacional registrou 25,7 pontos.

* O índice varia de 0 a 100 pontos e quanto menor o valor, menor é a propensão a investir.

RESULTADOS

Desempenho da Indústria da Construção

	UCO (%)			NÍVEL DE ATIVIDADE			ATIVIDADE EM RELAÇÃO AO USUAL			NÚMERO DE EMPREGADOS		
	SET 2019	DEZ 2019	MAR 2020	SET 2019	DEZ 2019	MAR 2020	SET 2019	DEZ 2019	MAR 2020	SET 2019	DEZ 2019	MAR 2020
Indústria da Construção	51,0	58,0	46,5	38,3	43,5	28,4	30,2	37,5	26,8	36,4	41,7	36,8
<i>Por Porte</i>												
Pequena	40,0	45,0	46,7	36,5	39,3	29,2	30,8	37,5	22,9	33,3	39,3	43,8
Média/Grande	55,0	63,0	46,4	38,9	45,0	28,1	30,0	37,5	28,1	37,5	42,5	34,4

Condições Financeiras no Trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	III 2019	IV 2019	I 2020	III 2019	IV 2019	I 2020	III 2019	IV 2019	I 2020
Indústria da Construção	30,2	40,4	31,9	28,2	42,9	31,9	23,5	25,9	15,1
<i>Por Porte</i>									
Pequena	29,2	36,5	31,3	29,2	38,5	31,3	28,1	37,5	30,0
Média/Grande	30,6	41,7	32,1	27,8	44,4	32,1	21,9	21,9	10,0

Expectativas da Indústria

	NÍVEL DE ATIVIDADE			NOVOS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS			COMPRA DE INSUMOS E MATÉRIAS-PRIMAS			Nº DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO		
	OUT 2019	JAN 2020	ABR 2020	OUT 2019	JAN 2020	ABR 2020	OUT 2019	JAN 2020	ABR 2020	OUT 2019	JAN 2020	ABR 2020	OUT 2019	JAN 2020	ABR 2020
Indústria da Construção	44,4	48,6	41,0	42,8	46,3	36,7	42,2	46,6	37,8	42,8	43,0	32,4	33,8	35,9	26,6
<i>Por Porte</i>															
Pequena	50,0	66,1	45,8	54,2	67,9	39,6	43,8	60,7	43,8	43,8	58,9	33,3	27,1	35,4	31,3
Média/Grande	42,5	42,5	39,3	38,9	38,9	35,7	41,7	41,7	35,7	42,5	37,5	32,1	36,1	36,1	25,0

Principais Problemas

ITENS	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS E GRANDES		
	IV 2019	I 2020	POSIÇÃO	IV 2019	I 2020	POSIÇÃO	IV 2019	I 2020	POSIÇÃO
Burocracia excessiva	18,2	36,6	1	21,4	18,2	4	12,5	42,9	1
Elevada carga tributária	36,4	36,6	1	35,7	18,2	4	37,5	42,9	1
Inadimplência dos clientes	50,0	35,3	2	42,9	54,5	1	62,5	28,6	2
Falta de capital de giro	31,8	30,6	3	28,6	36,4	2	37,5	28,6	2
Falta de financiamento de longo prazo	13,6	25,9	4	21,4	18,2	4	0,0	28,6	2
Outros	4,5	21,2	5	0,0	0,00	-	12,5	28,6	2
Dificuldades na logística de transporte	4,5	17,6	6	0,0	27,3	3	12,5	14,3	3
Taxa de juros elevadas	22,7	17,6	6	28,6	27,3	3	12,5	14,3	3
Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada	22,7	13,0	7	28,6	9,1	5	12,5	14,3	3
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	13,6	10,6	8	14,3	0,0	-	12,5	14,3	3
Condições climáticas	13,6	7,0	9	14,3	27,3	3	12,5	0,0	-
Demanda interna insuficiente	13,6	4,7	10	14,3	18,2	4	12,5	0,0	-
Insegurança jurídica	4,5	2,3	11	7,1	9,1	5	0,0	0,0	-
Licenciamento ambiental	0,0	2,3	11	0,0	9,1	5	0,0	0,0	-

SONDAGEM INDUSTRIAL DA CONSTRUÇÃO DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO TOCANTINS ◊ Ano IX ◊ Número 35 ◊ Janeiro/Março de 2020 ◊ Publicação trimestral ◊ Gerência: Amanda Barbosa ◊ Coordenação: Gleicilene Bezerra da Cruz ◊ Estagiária: Eloya Batista Dal Bem ◊ Supervisão Gráfica: Unidade de Comunicação Institucional do Sistema FIETO ◊ (63) 3229-5744 ◊ 104 Sul Rua SE 3 Lote 34 A Centro ◊ Palmas, TO ◊ CEP: 77.020-016 ◊ sondagemindustrial@sistemafieto.com.br ◊ www.fieto.com.br ◊ Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.